

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Encontro para discutir unidade da esquerda

Arquivo Pessoal



O ex-deputado Geraldo Magela (PT) recebeu, em sua casa, a senadora Leila Barros (PDT-DF) para um bate-papo, ontem, sobre 2026. Em discussão, as possibilidades de união da base do governo Lula no DF em torno de uma candidatura ao Palácio do Buriti. Leila terminará o mandato em janeiro de 2027 e deve se candidatar a um novo cargo majoritário: reeleição ao Senado ou ao Governo do Distrito Federal. "A senadora Leila é importante para qualquer projeto eleitoral. É uma curinga. E pode liderar uma frente ampla, estando em qualquer posição", acredita Magela.

Opção política

Com o fim do mandato na reitoria da UnB, a professora Márcia Abrahão (foto) está livre, leve e solta para escolher um caminho político. Se quiser, claro. O nome dela sempre é lembrado como uma opção pelos partidos de esquerda.

Mulheres na liderança

Das três chapas inscritas para a reitoria da UnB, todas são lideradas por mulheres: Olgamir Amancia, Fátima Sousa e Rozana Naves. As duas primeiras já trilharam caminhos na política partidária. Olgamir é do PCdoB e foi vice na chapa de Leandro Grass (PV). Fátima Sousa (PSol) concorreu ao governo do DF em 2018, e a deputada federal em 2022.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Situação

Olgamir Amancia e Rozana Alves integraram a gestão de Márcia Abrahão. Olgamir era decana de Extensão e Rozana foi a de Administração. Por isso, são consideradas líderes das chapas da situação. Olgamir tem o apoio da reitora.

Oposição

Diretora da Faculdade de Saúde da UnB de 2014 a 2018, Fátima Sousa se apresenta como a candidata da oposição. O vice na chapa, professor Paulo Celso, é o atual vice-diretor da Faculdade de Tecnologia da UnB.

À QUEIMA ROUPA



RODRIGO DELMASSO,
secretário da Família e Juventude do DF

Carlos Vieira



"Com a divisão da direita no DF, a esquerda será beneficiada. Para esta questão repito uma frase dita por Jesus: 'Um reino dividido não subsiste'"

O governador Ibaneis Rocha sancionou a Lei nº 7.529/2024, que institui os Conselhos Regionais de Juventude (CRJs) e o Conselho de Juventude do DF (Conjuve-DF). Como vão funcionar os conselhos?

Os Conselhos Regionais e o Conselho de Juventude do Distrito Federal são órgãos propositivos, consultivos e de monitoramento da política pública de juventude. Terão como objetivo tirar do papel os direitos da juventude estabelecidos no Estatuto da Juventude do DF. Os membros da sociedade civil serão escolhidos de forma direta entre cidadãos que tenham de 18 a 29 anos de idade.

Quem pode participar?

Para se candidatar a conselheiro precisa ter entre 18 e 29 anos de idade. Qualquer jovem pode participar das reuniões como ouvinte e, até mesmo, sugerir pautas.

Quais foram as principais medidas do governo em benefício dos jovens?

O governador Ibaneis tem se preocupado muito com o destino da nossa juventude. Tem trabalhado arduamente para manter a garantia do passe livre estudantil, além de fortalecer o programa Jovem Candango. Tem oferecido aos jovens os cursos de qualificação profissional, por meio do Qualifica DF; e investido em projetos culturais que mobilizem a juventude.

E da família? Qual é o foco?

Estamos trabalhando para apresentar ao governador Ibaneis o Plano Distrital da Família. Será um instrumento decenal de planejamento, monitoramento e execução para o desenvolvimento das famílias no DF.

Falando sobre política, acredita que a senadora Damares Alves, do seu partido, vai concorrer ao GDF em 2026?

A senadora Damares tem como principal característica a lealdade, além de ser extremamente competente e coerente. Recentemente, ela disse que estaria ao lado da Celina para o GDF.

O Republicano pode reivindicar a vice da Celina em nome de uma aliança?

Acredito ser legítimo para o partido da envergadura do Republicano reivindicar um espaço na chapa majoritária do nosso campo político. O partido elegeu três deputados federais, uma senadora e um deputado distrital, além de representar um importante segmento da nossa sociedade. O nosso presidente regional, Wanderley Tavares, tem competência para fazer esta construção.

Acredita em união da direita no DF?

Acredito que isso deve ser o nosso principal objetivo, pois com a divisão da direita no DF, a esquerda será beneficiada. Para esta questão repito uma frase dita por Jesus: "Um reino dividido não subsiste."

Divulgação/MPDFT



MPDFT vitoria Mané Garrincha para jogos deste final de semana

A Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) vitoriou, ontem, o Mané Garrincha. Foi verificar as condições do estádio para os jogos do Flamengo e Criciúma e Juventude e São Paulo, que disputam a 18ª rodada do Campeonato Brasileiro neste final de semana. O procurador distrital dos Direitos do Cidadão, Eduardo Sabo, afirma que estão sob controle todas as condições de campo, instalações, enfermarias, acessibilidade, entrada e disposição de torcidas. "Foram observados os aspectos de segurança, inclusive, em relação às torcidas organizadas, que ficarão em espaços separados dos demais espectadores. Estamos tendo todo cuidado para que os espetáculos sejam desfrutados em um ambiente seguro", garante. São esperadas no Mané Garrincha, aproximadamente, 59 mil pessoas para o jogo de hoje do Flamengo e Criciúma. Para a partida entre Juventude e São Paulo, amanhã, a previsão é de que cerca de 30 mil torcedores compareçam.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INFRAESTRUTURA / Inaugurado, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha, terminal recebeu quase R\$ 1,9 milhão para sua construção. O chefe do Executivo local também visitou as obras do restaurante público

Varjão ganha rodoviária

» GIULIA LUCHETTA

As oito linhas de ônibus que atendem, diariamente, a cerca de 8,8 mil moradores do Varjão passam, a partir de hoje, a embarcar e desembarcar passageiros num único local: a nova rodoviária. Entre saídas e chegadas, o terminal da região administrativa (RA) receberá um total de 186 coletivos, oferecendo mais comodidade e segurança aos usuários. A sua inauguração ocorreu, ontem, com a presença do governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB), de volta às atividades após um período de férias.

Ocupando 1,3 mil m², a estrutura foi construída em um terreno que, anteriormente, era ocupado irregularmente. Com investimento de quase R\$1,9 milhão, o local conta com espaço para a administração, banheiros adaptados a portadores de deficiências, bicicletário e seis baias para os veículos.

Na solenidade de entrega da rodoviária, o chefe do Executivo local destacou que, ainda na época de campanha eleitoral, havia definido os pontos do Varjão que poderiam receber obras de infraestrutura. "Varjão é uma cidade que foi abandonada por mui-

tos administradores por ser uma cidade pequena, com pequeno retorno de votos. Mas, graças ao apoio dos deputados e da administração regional (atual), temos feito um grande trabalho nesta cidade, reformando todas as quadras de esportes, todos os campos (de futebol), para que a população tenha um espaço para lazer", declarou Ibaneis. Ele revelou que pretende inaugurar outro terminal semelhante, ainda este ano, na Cidade Estrutural.

Passagens

Durante o evento, o secretário de Transportes e Mobilidade, Zeno Gonçalves, explicou por que o GDF decidiu não aumentar o valor da tarifa de ônibus. Segundo ele, essa é uma forma de investimento na população que se soma a outras ações em benefício dos moradores do Distrito Federal e que estão relacionadas à ampliação da mobilidade urbana.

"Atualmente, a tarifa média de transporte público, na capital federal, é de R\$ 3,94. Isso significa que nós temos o maior programa de transferência de renda para as pessoas, porque 30% do orçamento do trabalhador é gasto em transporte. Ao não permitir o aumento das passagens para



Renato Alves / Agência Brasília

Terminal dará apoio, entre partidas e chegadas, a 186 ônibus. A região é habitada por 8,8 mil pessoas

o usuário, como no Entorno, onde há cobranças de até R\$ 13, por exemplo, o governador transfere renda para a qualidade de vida das famílias", afirmou Gonçalves.

"A importância dessas obras é imensurável", avaliou o administrador regional do Varjão, Daniel

Crepaldi. Para ele, a inauguração do terminal possibilita mais dignidade aos usuários do transporte público, que — com a abertura da rodoviária — passam a sair de casa "se sentindo respeitados". "Nossa cidade não tinha um local adequado para as pessoas es-

perarem os ônibus. Só as paradas que já existem espalhadas pela região", comentou.

Restaurante

O governador aproveitou a ida à RA para visitar o canteiro de

obras do restaurante comunitário, na quadra 8 da cidade, perto da nova rodoviária. A previsão é que o trabalho esteja concluído até o final de setembro. O estabelecimento fornecerá as três principais refeições do dia: o café da manhã custará R\$ 0,50; almoço, R\$ 1; e jantar, R\$0,50. Os serviços serão oferecidos todos os dias da semana, inclusive, aos feriados. As sextas-feiras será servida feijoada, como nos demais restaurantes populares do GDF.

"Não tenho dúvidas de que a refeição, aqui, vai ser muito saborosa e muito nutritiva, com acompanhamento de nutricionistas e servidores efetivos de carreira da assistência social", disse a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra.

Projetado para ocupar 1.329 m², o restaurante terá 368 lugares e fornecimento de até 2,5 mil refeições por dia. Está em fase de acabamento e em processo de instalação dos equipamentos que serão utilizados para seu funcionamento. Os depósitos de mantimentos e de utensílios, a cozinha, assim como os reservatórios de água, a estrutura para bombeamento hidráulico, lixeiras e estacionamento estão prontos. O local recebeu R\$ 7,3 milhões em investimentos.